

PLANTAS CARNÍVORAS

Alyne Gomez Flores¹, Fernanda Alves Rodrigues¹, Lyncon Marques Ribeiro¹, Cristiano Figueiredo dos Santos¹

¹Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues – Campo Grande-MS

lyncon.ribeiro@hotmail.com, biocsantos@hotmail.com

Palavras-chave: Plantas carnívoras, inseto, cadeia alimentar.

Introdução

As plantas carnívoras são seres que contrariam a cadeia alimentar da maioria das outras plantas porque ao invés de serem predadas por animais, desenvolveram a capacidade de atrair uma variedade destes seres (incluindo insetos, aracnídeos, anfíbios, répteis e aves).

Talvez por esta razão, estas plantas mexem com a imaginação das pessoas, que as transformam em seres que ora são vistos como monstros ora como mito.

O objetivo deste trabalho foi o de investigar a origem, a evolução, o papel ecológico e o modo de vida destas plantas com o intuito de desmistificar alguns aspectos sobre tais seres e o de informar sobre sua biologia.

Metodologia

Para o alcance dos objetivos, foi realizada pesquisa bibliográfica literatura especializada, em sites, em publicações científicas e reportagens jornalísticas. O indexador mais utilizado nestas buscas foi “plantas carnívoras”, entretanto “captura” e “armadilha” figuram entre outros também utilizados.

Procurou-se sobre a origem, sobre a alimentação, digestão, reprodução, morfologia, e outros aspectos biológicos.



Figura 1. Planta carnívora aprisionando formiga. FONTE: GUIMARÃES, 2003.

Análise e Discussão

As plantas carnívoras vivem em solos pobres (especialmente nitrogênio) e encharcados (como brejos), com pouca quantidade de nutrientes e, como as outras plantas, realizam fotossíntese, contribuindo assim com seu papel ecológico. Embora realizem fotossíntese, possuem a capacidade de complementar sua nutrição com a atração, captura e digestão

de outros seres. Acredita-se que as primeiras plantas carnívoras surgiram há cerca de 65 milhões de anos, na época dos dinossauros.

Existe mais de 500 espécies de plantas carnívoras distribuídas no mundo todo com exceção da Antártida. São encontradas em diversas regiões desde áreas quentes e florestas tropicais úmidas, e até mesmo nas tundras gélidas da Sibéria. No Brasil há mais de 80 espécies diferentes, inclusive com espécies tendo sido descobertas recentemente (COLLUCCI, 2015). Nosso país é considerado o segundo do mundo com mais espécies destes vegetais, perdendo somente para a Austrália.

Uma das curiosidades descobertas é a suposta capacidade de tratar câncer com suas enzimas digestivas. Outra curiosidade consiste no fato de que elas também podem se alimentar de carne humana por ter a habilidade digerir tal alimento, sempre com a necessidade de absorver seus nutrientes

Conclusão

Com base nos estudos realizados, estas plantas podem ser consideradas criaturas, de certa forma, inofensivas em ambientes domésticos para humanos. Além do valor ornamental que podem apresentar, apresentam potencial para ajudar no combate de mosquito da dengue e de moscas.

Referências

COLLUCCI, C. Biólogos encontram planta carnívora de 1,5m em Minas Gerais. Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2015/07/1662151-biologos-encontram-planta-carnivora-de-15-m-em-minas-gerais.shtml>> Acesso em 13 setembro 2015.

PATRÍCIA, K. Incríveis plantas carnívoras. Diário de biologia. Disponível em <<http://diariodebiologia.com/2013/02/incriveis-plantas-carnivoras-2/>> Acesso em 04 setembro 2015.